

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em janeiro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em abril, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Janeiro de 2024

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

Faturamento total

O mercado segurador começou 2024 com crescimento de 10,3% em relação a janeiro de 2023. Em meio à pandemia de covid-19, o setor de seguros iniciou trajetória de crescimento mais acentuada. No último ano, alguns segmentos apresentaram suavização na curva de crescimento, porém ainda com variações interanuais em patamares elevados. A alta do primeiro mês do ano é a terceira maior desde 2018.

Em relação aos segmentos, quase todos registraram evolução, com destaque para o Crédito e Garantia, com a maior variação (21,8%), e Vida, com a participação mais expressiva (R\$ 745 milhões). Apenas Rural recuou no mês (1,2%).

As seguradoras contrataram R\$ 2,8 bilhões em resseguros no primeiro mês do ano, alta de 3,6% em relação a janeiro de 2023. O valor é o maior já registrado pela série histórica, iniciada em 2014.

Alta do prêmio emitido total

10,3%

1M24/1M23

Produção seguradoras ¹	No mês jan24	Variação jan24/jan23
Prêmios emitidos em seguros	16.639	10,3%
Sinistralidade em seguros	43%	-1,5 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro	2.767	3,6%
Lucro líquido seguradoras	2.775	2,4%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 01/04/2024.

Sinistralidade geral

Em janeiro de 2024, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou queda de 1,5 ponto percentual (p.p.) em comparação a 2023. A recuperação na sinistralidade foi impulsionada, principalmente, pelos segmentos Crédito e Garantia (-84,9 p.p.) e Corporativos de Danos e Responsabilidades (-4,4 p.p.), devido à redução dos Sinistros Ocorridos em 72,8% e 3,4%, respectivamente.

Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento, as maiores sinistralidades foram da Allianz (68,3%), Mapfre (64,1%) e Porto Seguro (53,1%). Já as menores foram da Zurich Santander (17,4%), Caixa (25,2%) e Zurich Santander (34,9%).

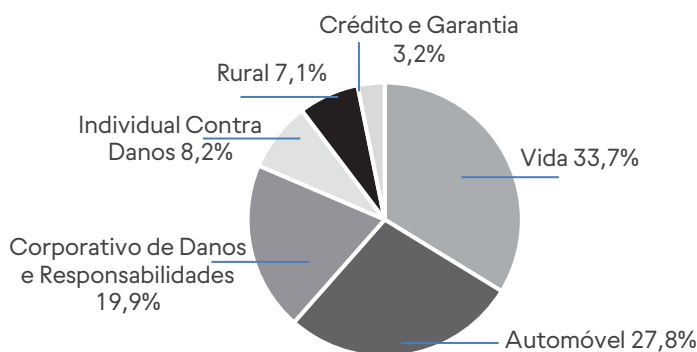
Análise por segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 5,6 bilhões

Maior segmento do mercado (33,7%), Vida cresceu 15,3% ante janeiro de 2023. Os produtos Vida e Acidentes Pessoais evoluíram 16,3% e 26,1%, respectivamente. Em movimento contrário, os seguros Viagem e Dotal Misto arrefeceram a evolução do segmento no mês, devido às retrações de -14,8% e -17,4%.

A sinistralidade do segmento recuou 0,4 p.p. em comparação com janeiro de 2023 e fechou em 28,3%.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan de 2024

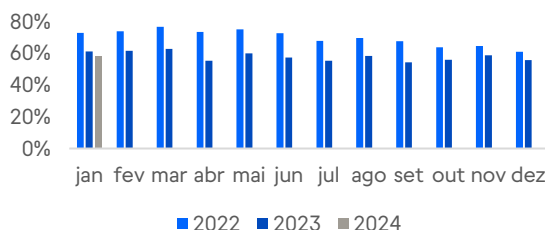


TOP 5 em faturamento e % market share jan/24: Bradesco 17%, BB 11%, Zurich Santander 10%, Prudential 9% e Itaú-Unibanco 7%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 4,6 bilhões

Em trajetória de arrefecimento do crescimento, após o pico registrado em 2022 por conta do efeito inflacionário das peças durante a pandemia, em janeiro deste ano, o segmento avançou 4,7% frente ao mesmo mês do ano anterior, registrando um aumento acima da média observada entre 2014 e 2020, período anterior ao covid-19. Desde outubro de 2021, a taxa de sinistralidade do segmento registra melhora. Em janeiro de 2024, a redução foi de 2,6 p.p. em comparação com o mesmo mês de 2023.

Sinistralidade em Seguros



TOP 5 em faturamento e % market share jan/24: Porto Seguro 29%, Tokio M. 14%, HDI 12%, Bradesco 11% e Allianz 10%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 3,3 bilhões

Em janeiro, o segmento ampliou em R\$ 306 milhões o faturamento ante o mesmo mês de 2023, o que representa uma variação de 10,2%, com destaque para as linhas de negócio Petróleo, D&O e Aeronáuticos.

Quanto ao índice de sinistralidade, o ano começou com melhora no indicador: recuou de 4,4 p.p. em relação a janeiro de 2023. A taxa de 30% é a melhor para o mês quando comparada com os anos de 2022 (37,9%) e 2023 (34,4%).

TOP 5 em faturamento e % market share jan/24: Tokio M. 16%, HDI 11%, Mapfre 11%, Sampo 8% e Caixa 6%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (Personal Lines P&C non Motor): faturamento no mês de R\$ 1,4 bilhão

Com a maior variação para o mês de janeiro desde 2014, o segmento cresceu 18,8% frente ao mesmo mês do ano anterior, devido, sobretudo, ao seguro Compreensivo Residencial. Como citado em edições anteriores, a procura por

esse tipo de seguro aumentou durante a pandemia e, segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg)³, atualmente, as mudanças climáticas, como vendavais, temporais, incêndios e apagões que estão cada vez mais comuns no país.

A sinistralidade aumentou de 38,5% em 1M23 para 44,2% em 1M24.

TOP 5 em faturamento e % market share jan/24: Porto Seguro 19%, Tokio M. 11%, Zurich 9%, Zurich Santander 7% e Cardif 7%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 1,2 bilhão

Em janeiro, o faturamento do segmento retraiu 1,2% ante o mesmo mês de 2023, ainda como reflexo da negativa do pedido de suplementação para o PSR feito pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) à Junta de Execução Orçamentária do Governo Federal⁴.

Para 2024, a Lei Orçamentária Anual (LOA) prevê R\$ 964,5 milhões em recursos para o programa⁵, valor um pouco acima do liberado em 2023, R\$ 933,09 milhões⁶, porém aquém do total de R\$ 3 bilhões solicitados pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) para este ano⁷.

Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, a taxa de sinistralidade avançou 33,8 p.p., atingindo 71,3%.

TOP 5 em faturamento e % market share jan/24: BB 62%, Mapfre 8%, Essor 5%, Allianz 4% e Sompo 3%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 530 milhões

Mantendo a trajetória de crescimento apresentada em 11 dos 12 meses do ano anterior, o segmento cresceu 21,8% em janeiro em relação ao mesmo mês de 2023, em razão, principalmente, do produto Garantia Segurado - Setor Público que registrou aumento de 37%.

Nesse mês, a sinistralidade reduziu 84,9 p.p. e atingiu 28,4%.

TOP 5 em faturamento e % market share jan/24: BB 10%, Euler Hermes 8%, Pottencial 8%, Mapfre 8% e Junto 6%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (³) <https://fenseg.org.br/noticias/contratacao-do-seguro-residencial-no-brasil-crece-25-em-quatro-anos-1>. (⁴) <https://cnabrazil.org.br/noticias/faesc-reclama-que-recursos-para-o-seguro-rural-nao-foram-liberados>. (⁵) <https://legis.senado.leg.br/norma/38179379/publicacao/38180090>. (⁶) <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SISSER/SISSER.html>. (⁷) <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/cna-entrega-ao-governo-propostas-para-o-proximo-plano-agricola-e-pecuario-2023-2024>.

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.